SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 634 - www.sinttel.org - 30 de novembro de 2010

Campanha Salarial 2010/2011 - Embratel

É hora de apreciar a proposta da Embratel

A assembleia será no dia 01/12 das 13:00 às 14:30 horas na porta da empresa.

O Sinttel-ES vai colocar em votação a proposta apresentada pela empresa e que inclui: Reajuste salarial – 5,2% para quem recebe até R$ 6 mil; Salários superiores a R$ 6 mil, parcela de R$ 312,00 incorporada ao salário nominal. Em ambos os casos, retroativo a 1º de novembro de 2010. Categorias gerenciais ficam fora. Ocupantes de cargo de consultor enquadrados na categoria GS são elegíveis ao reajuste salarial, conforme as regras acima.

Benefícios – Reajuste de 5,2%.

Antecipações - 30% do salário nominal, a título de PPR, para os funcionários com mais de 90 dias de trabalho, creditada conforme aprovação da proposta pelas assembleias.

Pagamento do PPR 2010 – antecipado para o dia 04 de março de 2011. Primeira parcela do 13º salário de 2011 - paga no dia 07 de janeiro.

Para o Sindicato, é importante que os trabalhadores levem em conta que sua principal reivindicação – ganho real de salários – não foi atendida. A correção pela inflação é apenas a atualização do valor real do salário. O "ganho real" de 0,2% acima da inflação, chega a parecer brincadeira – significa R$ 2,00 em cada R$ 1.000,00 de salário. No tíquete o "ganho" é de 3 centavos por dia e na cesta básica de 29 centavos por mês, o que certamente não muda a vida de ninguém. Com a diferenciação por faixas e por funções, parte dos empregados terá uma redução real de salários, pois sequer o índice da inflação será aplicado.

Segundo o DIEESE, a grande maioria dos acordos salariais realizados no primeiro semestre de 2010 teve reajuste acima da in¬flação. 10% deles tiveram ganhos acima de 1% e em 64% os ganhos foram superiores a 2%. Além disto, a EMBRATEL vem apresentando nos últimos anos re¬sultados positivos e crescentes nos principais indicadores – receita líquida, EBITDA e lucro líquido – além de ter chegado a um milhão de novos assinantes na TV por assinatura Via EMBRATEL e a um milhão de novos clientes na portabilidade.

A empresa quer fazer comparações com os acordos de outras operadoras para tentar defender a proposta da EMBRATEL, principalmente tomando como referência a Oi/BrT. Neste caso, apesar do índice da Oi ser apenas o INPC de 5%, é bom ressaltar que ele foi aplicado a todos os empregados, sem distinção de faixa. Além disso, o valor individual do tíquete refeição é em média superior ao da EMBRATEL, o adiantamento da PPR é de 50% do salário e é pago o auxílio-medicamento, que não existe na EMBRATEL. Na Claro o conteúdo da proposta é praticamente o mesmo da EMBRATEL, já demonstrando a unificação da política das duas empresas para os trabalhadores.

Este ano as promoções praticamente não existiram. A empresa terceirizou alguns setores, como a TI, e os trabalhadores perderam a Telos, o auxílio-creche e não tiveram aumento. A Embratel também não atendeu a vários itens da pauta de reivindicações como a extensão da licença maternidade para seis meses, o empréstimo de férias, o aumento da gratificação de férias, o auxílio-creche para homens, o auxílio-educação e para medicamentos, entre outros.

Agora, a decisão cabe a todos. Como nos anos anteriores, a assembléia terá caráter nacional, o que significa que será realizada simultaneamente em vários estados. O resultado será o da soma nacional de votos. A proposta só será considerada aprovada se tiver a maioria de votos dos trabalhadores e a maioria dos sindicatos com aprovação nas assembléias.